

Programa de candidatura à Direção da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve

Programa de ação 2019-2021

António Carlos Camilo Correia de Lacerda
Professor-adjunto
Departamento da Comunicação, Artes e Design

Novembro de 2018

1. Introdução

O programa de ação 2019-2021, que aqui se propõe, decorre não apenas de uma exigência formal do processo de candidatura a Diretor da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve, mas também da vontade de implementar algumas estratégias e linhas orientadoras que têm sido pensadas no decorrer do meu percurso nesta instituição.

Os princípios base e os valores de referência desta candidatura são os da dinamização:

- da **gestão**, motivando a colaboração, fomentando o trabalho em equipa na procura da melhoria da produtividade nas tarefas diárias;
- da **investigação**, como atividade dinamizadora, incentivando e apoiando a produção de conhecimento e evolução dos saberes em todas as áreas científicas dos departamentos da ESEC;
- do **ensino** e qualidade da formação (científica, técnica, cultural e ética), promovendo modelos que desenvolvam as potencialidades de docentes e discentes e que visem uma progressiva otimização das respostas frente a novos desafios;
- da **extensão**, entendida como uma das vertentes mais importantes na articulação do ensino e da investigação, procurando o comprometimento da comunidade académica com interesses e necessidades da sociedade, envolvendo uma crescente diversidade de agentes sociais e económicos, individuais e institucionais, internos e externos, no desenvolvimento de ações que possam atender a necessidades locais, regionais, nacionais e internacionais.

Acredito que, através da gestão de um ambiente democrático, onde todos possam contribuir com as respetivas experiências, teremos, na ESEC, a Unidade Orgânica desejada pelos seus membros, superando os problemas e constrangimentos atuais. Desejo criar e manter uma administração participativa com a qual todos possam colaborar e, assim, contribuir de forma ativa nas decisões que envolvam a nossa instituição.

Pretendo fomentar o trabalho em equipa, analisando o ambiente organizacional, identificando ameaças e oportunidades, mantendo um forte e contínuo diálogo e articulação com a reitoria.



1.1 Candidato a diretor - António Lacerda

António Lacerda é doutorado em Design pela Universidade de Lisboa (2011), frequentou e concluiu a parte curricular do mestrado em Tecnologia Multimédia, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (2003), e licenciou-se em Design de Comunicação, na Escola Superior de Artes e Design – Matosinhos (1996). É professor-adjunto do Departamento de Comunicação, Artes e Design da Universidade do Algarve-ESEC, sendo Diretor do Mestrado em Design de Comunicação para o Turismo e Cultura. É professor-adjunto do Departamento de Comunicação, Artes e Design da Universidade do Algarve-ESEC, sendo Diretor do Mestrado em Design de Comunicação para o Turismo e Cultura. É membro efetivo do Conselho Técnico-Científico, tem participado em diversas conferências, nacionais e internacionais, e publicado diversos artigos sobre Design de Comunicação, Identidade, Cultura, Inovação e Empreendedorismo. É membro investigador efetivo do Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design (C.I.A.U.D.) da Universidade de Lisboa. Exerce a sua atividade profissional como designer gráfico desde 1996, tendo sido fundador de vários estúdios e projetos ligados ao design, em Portugal: Locomotivo Design (1996), Fuel - Design e Publicidade (2001), Estúdio DesignThinking (2011), TheBikeType (2012), Fototypes (2015) e Mapa Design Gallery (2017).

Durante este percurso, tem desenvolvido e coordenado diversos trabalhos na área das marcas e da Identidade Visual, destacando-se a coordenação geral e design de toda a Identidade Visual da Universidade do Algarve e respetivas Unidades Orgânicas, em 2012. A par do ensino, da investigação e dos projetos, tem sido responsável pela curadoria de várias exposições e pela organização e dinamização de vários projetos e eventos na área cultural, destacando-se o Algarve Design Meeting , Bivar – Arte, Design e Cultura, Atrium - Centro Criativo da Baixa de Faro, e o Festival Internacional de Videomapping em Faro.

Tem integrado júris de vários concursos de design e participado em diversas palestras, reuniões, seminários ou exposições, visando sempre a valorização dos Designers e do Design Nacional, em Portugal e no estrangeiro. É o atual presidente da Associação Nacional de Designers.

2. Dimensões de atuação - 2019-2021

As linhas programáticas e orientadoras desta candidatura, assim como os seus princípios e valores estratégicos, visam definir estratégias de ação orientadas para o desenvolvimento da ESEC para o triénio 2019-2021, e focam-se em torno das vertentes do ensino, investigação, gestão e extensão, dando um papel de relevo à delegação de competências e à cooperação.

Desejo exercer as minhas funções no quadro de relações de respeito e cordialidade, implementando estratégias para o desenvolvimento de um clima de consensualidade e de abertura, em todos os planos de atuação, internos e externos à instituição.

Tenho como objetivo incentivar, ainda, uma maior colaboração entre direções de departamentos e direções de curso, trabalhando em estreita cooperação com os principais órgãos de gestão da ESEC (Conselho Pedagógico, Conselho Técnico-Científico) e com os diversos serviços, delegando ainda competências e missões específicas, conducentes aos objetivos definidos pela Unidade Orgânica.

Dada a importância da identidade e da imagem das instituições públicas, do seu papel fundamental na evolução da sociedade, será necessário reavaliar a comunicação interna e externa da ESEC, assegurando uma maior eficiência na divulgação da informação, melhorando o reconhecimento e notoriedade da instituição. Pondero coordenar um programa de comunicação e design, planificando de uma forma estratégica e organizada todos os sistemas de comunicação da UO. Neste ponto, será necessário analisar toda a gestão do sistema que diz respeito à qualidade dos serviços da instituição, espaços, atributos e cultura, etc., reorganizando e complementando sempre todas as partes quando necessário.

Nesta linha de pensamento, é importante focar o programa numa lógica de atuação estratégica da identidade em todas as componentes da instituição, trabalhando-a interna e externamente, definindo alguns princípios de estruturação e métodos de organização e coordenação, que permitam integrar estrategicamente todas as suas comunicações e atuações, criando uma imagem institucional mais positiva.

Privilegiando o trabalho em equipa e o intercâmbio das várias áreas de ensino, investigação e extensão da instituição, pretende-se analisar e redefinir alguns produtos de comunicação da ESEC:

- documentos e comunicações internas, sinalética das salas, espaços interiores e exteriores, página institucional, redes sociais, ações de promoção e *marketing*, *newsletter* institucional, publicações impressas e digitais e outros produtos e suportes de comunicação.

Serão introduzidos princípios orientadores dos processos de difusão e de publicação de conteúdos associados à ESEC-UAlg, de modo a garantir a projeção de uma imagem institucional eficaz e consistente. Será importante a construção de novos materiais de divulgação e promoção dos cursos de 1º e 2º ciclos, apostando em produtos digitais e impressos, estimulando o desenvolvimento da comunicação nas redes sociais (Facebook e outras), dando uma melhor visibilidade a cada um dos cursos, prestando, às respetivas direções, a ajuda eventualmente necessária para a construção e atualização da informação. Será estudado, ainda, o desenvolvimento de campanhas específicas de divulgação da oferta formativa da ESEC, com vista a atrair estudantes de outros cursos que desejem enriquecer os seus planos de estudo, assim como incentivar os programas de mobilidade, cumprindo, assim, um dos desígnios essenciais das atuais licenciaturas.

Será importante fazer um levantamento no âmbito interno da escola, das obras de melhoramento executadas nos últimos anos, dos seus custos e utilidade e possível reponderação do seu aproveitamento ou melhoria futura. Importa, ainda, prosseguir com intervenções que contribuam para a criação de melhores condições de trabalho, de melhor funcionamento dos cursos, verificando e desenvolvendo os equipamentos informáticos, sistemas de projeção, iluminação e interiores das salas de aulas, espaços interiores e exteriores da escola. Esta vertente está, naturalmente, dependente do orçamento da UO e da procura de financiamentos alternativos. Apesar dos constrangimentos financeiros, temos como objetivo o melhoramento, a valorização e a otimização dos espaços interiores e exteriores da ESEC, através da renovação física e/ou ocupacional dos mesmos.

Darei prioridade e continuidade ao apoio e investimento em eventos promovidos pela ESEC, que contribuam para projetar internacionalmente a instituição e a sua imagem, colocando-a à frente na identificação e desenvolvimento de projetos profissionais e científicos nas diversas áreas de ensino da Escola. Neste ponto, será dada especial atenção à criação de um projeto de escola multidisciplinar, através da colaboração de todos os departamentos, envolvendo ativamente toda a comunidade académica da ESEC. Pretendemos lançar caminhos tendentes à partilha de conhecimento e ao desenvolvimento de projetos de investigação de natureza multidisciplinar, com implicações ao nível da transferência do conhecimento entre a academia, as instituições e a sociedade em geral.

Serão também desencadeadas ações que promovam uma maior participação em projetos financiados, incentivando os quatro departamentos da escola, Ciências Sociais e da Educação, Comunicação, Arte e Design, Línguas, Literaturas e Culturas, Ciências exatas, Naturais e Desporto, a candidatarem-se a financiamento para projetos interdisciplinares.

Serão reforçadas as políticas de internacionalização, com aproveitamento do conhecimento e dos recursos internos e programas existentes, com docentes e discentes, estimulando as parcerias

internas e externas, a cooperação entre centros de investigação, outras universidades nacionais e internacionais, promovendo a mobilidade ou projetos práticos ou de investigação de carácter multidisciplinar.

A Escola Superior de Educação e Comunicação tem aumentado e melhorado a sua oferta formativa nos 1º e 2º ciclos de estudo, em colaboração com os restantes órgãos da Universidade do Algarve, outras Unidades Orgânicas, instituições de ensino superior, empresas, associações, etc. Procurarei dar continuidade às iniciativas dos cursos, apoiando as iniciativas que envolvam o desenvolvimento académico e profissional, a ligação com a comunidade local, regional, nacional e internacional.

Para além das vertentes de ensino, investigação e gestão, as universidades assumem cada vez mais a vertente de prestadoras de serviços em prol do desenvolvimento social. O conhecimento e a tecnologia produzidos na universidade contribuem, assim, pela via da sua transferência, para o evoluir da sociedade, tornando as comunidades mais envolvidas com a academia. Tenciono desenvolver o investimento na área da prestação de serviços, na perspetiva de reunir fontes de recursos financeiros para a ESEC-UAlg. Irei procurar apoiar e incentivar a implementação de laboratórios /centros de serviços nas várias áreas disciplinares da ESEC, respeitando os regulamentos internos e princípios éticos, em estreita colaboração com a Reitoria, CRIA e outros parceiros internos e externos à instituição.

Muitas das concretizações das ações ligadas às áreas de intervenção atrás destacadas, de cariz estratégico para o desenvolvimento da ESEC, serão da responsabilidade de «equipas de missão» designadas pelo Diretor, assim como os respetivos coordenadores, sendo as suas atividades devidamente a par dos diferentes órgãos de gestão. Para a realização dos objetivos e das atividades ligadas a estas missões, poderão ser também mobilizados elementos do corpo docente, que venham a ser destacados para as intervenções definidas, aproveitando as bolsas legalmente previstas para esse fim.

Apesar de estar consciente do contexto atual do ensino superior, em Portugal, das suas dificuldades e constrangimentos, é com um olhar otimista perante o presente e o futuro que encaro o desempenho do cargo, contando com a experiência acumulada ao longo dos anos e a capacidade de mobilizar a comunidade académica para estes projetos.

Estas são as linhas basilares da proposta, que partem da minha dedicação pessoal e profissional, e que constituem os pressupostos essenciais que sustentam a decisão de apresentar uma candidatura à Direção da ESEC-UAlg.



António Lacerda

Faro, 07 de Novembro de 2018